



SÉRIE: VÓS ORAREIS ASSIM - I

AUTOR: Pr. Natanael Lima

QUEBRA GELO: https://www.youtube.com/watch?v=c7_MX1_BoN4

LOUVOR: *Coração igual ao teu (se tu olhares Senhor, para dentro de mim...)*

PASSAGEM BÍBLICA: Mateus 6:5-9

DESENVOLVIMENTO DO TEMA: Muitas pessoas tem dúvidas, sobre a oração. Muitos acreditam que a oração é um ministério dado a algumas pessoas. Mas não encontramos na bíblia nenhuma base para isso. Existem pessoas que oram mais que outras é verdade. Mas a oração em o nome de Jesus é uma manifestação de todo Cristão. Jesus no texto que lemos, nos alerta para duas maneiras que NÃO devemos orar e nos ensina como e o que devemos orar. Como não devemos ora?

1º NÃO DEVEMOS ORAR COMO OS HIPÓCRITAS.

Mateus 6:5 - E, quando orares, não sejas como os hipócritas;

Hipócrita é aquele que demonstra uma coisa quando sente ou pensa outra, quase sempre por motivos interesseiros ou por medo de assumir sua verdadeira natureza. Seu objetivo maior é ser louvado ou honrado, demonstrando ser o que não é.

“Os hipócritas não oram para serem ouvidos por Deus. Eles oram para serem vistos pelos homens”.

Como devemos orar então?

Jesus nos ensina que a oração é antes de tudo uma experiência de relacionamento e intimidade com o Pai. *Mateus 6:6*

6 - Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente.

A expressão “teu quarto” é simbólica. É possível fazer o nosso “lugar secreto” um canto de uma praça, dentro de um carro, algumas vezes pode até ser um banheiro em nosso trabalho no horário do almoço ou antes de iniciarmos as tarefas do dia ou em nosso quarto em nossa casa mesmo. O que Jesus quer nos

ensinar, é que, se vamos falar com o Pai, precisamos fazer calar as vozes exteriores. O interessante é que a nossa vida no secreto com o Pai. Será recompensada publicamente por Ele. O ensinamento é: **“Nossa vida pública revela muito da nossa vida secreta com o Pai”**.

2º. NÃO DEVEMOS ORAR COMO OS GENTIOS.

Mateus 6:7 - E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos.

Quando oramos, estamos tendo um relacionamento com o pai; então, essa é a hora de abrir o nosso coração, de ser sincero com o Espírito Santo, de deixarmos de lado a religiosidade, as orações repetidas, palavras decoradas. Jesus instruindo aos seus discípulos, declarou: **“não useis de vãs repetições”**. O que vem a ser “vãs repetições”? É orar sem o objetivo de desfazer-se de um fardo íntimo, mas de terminar um discurso. Tal oração tem som, mas não tem sentido. Esse versículo nos mostra que não é “o quanto falamos”, mas sim, “o que” falamos, que tem valor para Deus.

Se pedirmos em nossa oração, o que não necessitamos, nossa oração não terá resposta. Pedir sem necessitar é pedir mal. Tiago 4:3 - Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.

3º COMO DEVEMOS ORAR? “VÓS ORAREIS ASSIM:”

Mateus 6:9 - Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;

“Orar assim”. Não significa repetir as palavras. Jesus estava ENSINADO a orar e não pedindo que suas palavras fossem repetidas.

O senhor deseja que oremos ao “Pai nosso que está no céu”. “Pai” é um novo modo dos homens se dirigirem a Deus. Antes de Jesus Deus era chamado de “Deus todo Poderoso”, “Deus Altíssimo”, “Deus Eterno”, etc.

Este talvez seja o maior privilégio dos que recebem a Jesus como Senhor e Salvador. Todos podem chamar Deus de Pai. *João 1:11 - Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. 12 - Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome;*

CONCLUSÃO: Jesus nos ensinou que nossas orações, não devem ter por objetivo a promoção pessoal e nem pedidos que não sejam nossas reais necessidades. Nossas orações, devem ser a expressão da nossa relação com Deus o “Pai”. Você se relaciona com Deus como PAI?